



CONJUNTO PALMEIRAS:

O ENSINO INTEGRAL
COMO ESTRATÉGIA DE
TRANSFORMAÇÃO DA
POPULAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

CONJUNTO PALMEIRAS: O ENSINO INTEGRAL COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO

aluna:
ISADORA GOMES DOS SANTOS

orientador:
RENAN CID VARELA LEITE



“A sociedade está precisando de renovação urbana, educação de alta qualidade e, principalmente, **INVERSÃO** de prioridades”.

ISADORA GOMES DOS SANTOS

CONJUNTO PALMEIRAS: O ENSINO INTEGRAL COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO

BANCA EXAMINADORA:

PROF. DR. RENAN CID VARELA LEITE
ORIENTADOR
DAU-UFC

PROF. DR. FRANCISCO RICARDO CAVALCANTE FERNANDES
CONVIDADO
DAU-UFC

ARQ. ANTÔNIO CUSTÓDIO DOS SANTOS NETO
CONVIDADO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S235c

Santos, Isadora

Conjunto Palmeiras : O ensino integral como estratégia de transformação da população / Isadora Santos. – 2018.
86 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Fortaleza, 2018.
Orientação: Prof. Dr. Renan Cid Varela Leite.

1. escola. 2. conjunto palmeiras. 3. ensino integral. I. Título.

CDD 720

FORTALEZA, 28 DE JUNHO DE 2018

agradecimentos

Em primeiro lugar, a Deus, pelo seu incondicional amor, por todos os livramentos e por ser a base e fortaleza da minha vida e da minha família. Que ele esteja sempre presente e que nosso laço seja cada vez maior.

Aos meus pais, a quem eu devo a vida. Por toda dedicação. Por serem sinônimo de amor e companheirismo. Por acreditarem no meu sucesso e me oferecerem sempre o melhor. Em especial ao meu pai, grande profissional, que não pôde estar aqui hoje fisicamente, mas eu sei que está de coração.

À minha avó, mulher inspiradora, que transborda fé, saúde, perseverança. Que continue sempre ver o lado bom das coisas. Ela é um poço de bons sentimentos.

Às minhas irmãs, que serão sempre minhas fiéis companheiras, aconteça o que acontecer, e que estarão sempre me apoiando e me ensinando como ser uma pessoa melhor. Que sorte a minha, duas fiéis amigas ao meu lado por toda a vida.

Ao meu namorado, Igor Seabra. Pela paciência, companheirismo, ajuda e compreensão nos dias difíceis. Por me incentivar e nunca deixar desistir. Você torna meus dias, sem dúvida, bem melhores.

Ao querido Professor e Arquiteto Renan Cid, por todas as orientações, pela paciência e por acreditar em mim e em meu trabalho. Por me inspirar com tamanho amor e dedicação que demonstra diariamente na arquitetura.

Aos grandes Arquitetos Ricardo Fernandes e Custódio Santos, que não estão na minha banca por acaso. São duas pessoas que levarei como inspirações e tenho enorme gratidão por contribuírem significativamente em meu aprendizado.

Ao Engenheiro Pádua, pela sua disponibilidade e entusiasmo ao me ensinar, que me recebeu de braços abertos e contribuiu (e contribui) com seus conhecimentos na parte estrutural do meu projeto.

Por último e não menos importante, minhas amigas que estiveram na luta, comigo durante todo o semestre: Lorena e Letícia. Obrigada por não me deixarem desistir. Vocês foram peça fundamental nesse processo. Sem vocês esse trajeto seria bem mais árduo.

E a todas as outras amigas: Yorrara, Gislane, Vivian, Andrinne, Victória, Débora, Mariana, Livia e Rebeca que, mesmo com a distância, contribuíram de alguma forma para me fazer chegar até aqui e eu sei que estarão sempre torcendo por mim.

“Precisamos de escolas mais atraívas,
com mais atividades e mais possibilidades”.

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO	P: 11		P: 49
a escolha do tema	P: 12		P: 50
02. O PROCESSO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL AO LONGO DOS ANOS	P: 13		P: 51
as origens da educação no país	P: 14		P: 56
a educação no Brasil moderno	P: 16		P: 58
o movimento da Escola Nova	P: 17		P: 60
a Escola Parque	P: 18		P: 61
referências de educação pública e integral no Brasil	P: 20		
CIEP - Centro Integrado de Educação Pública	P: 21		
CEU - Centro de Educação Unificado	P: 23		
CEU Butatã			
CEU Pimentas			
03. UM OLHAR SOBRE AS PEDAGOGIAS APLICADAS	P: 29		P: 63
teóricos internacionais	P: 30		P: 64
teóricos nacionais	P: 34		P: 65
04. O PANORAMA ATUAL DO ENSINO BRASILEIRO	P: 37		P: 67
05. O BAIRRO	P: 39		P: 69
localização do bairro	P: 40		P: 70
história do bairro	P: 41		P: 72
transformações do bairro	P: 43		P: 73
panorama atual: contexto urbano e social	P: 45		P: 74
panorama atual: o circo escola como estratégia sócio educacional	P: 46		P: 83
06. O TERRENO		a escolha do terreno	P: 84
		o terreno	P: 85
		transportes coletivos	
		usos do entorno	
		limites e acessos	
		legislação e índices urbanísticos	
07. REFERÊNCIAS PROJETUAIS		escolas Apello	
		ETEC Santa Ifigênia	
		SESC Guarulhos	
08. O PROJETO		memorial descritivo	
		programa de necessidades	
		fluxograma	
		imagens	
09. FECHAMENTO		considerações finais	
		Bibliografia	
10. ANEXOS			

01

INTRODUÇÃO

“Bogotá e Medellín tiveram alto investimento nas áreas mais carentes dos municípios”

Índice de criminalidade

1990 - 381/100 mil

2011 - 22/100 mil

A escolha do tema

A escolha do tema surgiu a partir de uma indignação de como se comporta a sociedade nos dias atuais, de uma observação acerca da relação das pessoas umas com as outras, do desrespeito ainda existente com idosos e deficientes, do preconceito racial e social, da xenofobia e, principalmente, do alto índice de violência e criminalidade encontradas hoje no país. Juntamente com isso, o estudo superficial do método e programa aplicados pelas Escolas Montessorianas foram responsáveis por despertar o interesse em trabalhar essa arquitetura e se aprofundar em conhecer como o ambiente escolar pode reverter o quadro de comportamentos e violência encontrados atualmente na sociedade.

Analisando a cidade de Fortaleza, foi escolhido para análise e projeto o bairro Conjunto Palmeiras, considerado atualmente uma das comunidades mais "sangrentas", com mais alto índice de criminalidade e homicídios da cidade.

Partindo do pressuposto que o alto índice de criminalidade surge também da indignação de uma parcela da população sobre os serviços básicos que lhes são oferecidos e que o acesso à escola e a um ensino de qualidade é o ponto mais importante na busca por uma sociedade com menos desigualdades e mais justa, foi proposto a implantação de uma escola de qualidade, de ensino fundamental juntamente com a reestruturação de uma praça/ área livre encontradas hoje abandonadas no terreno.

Apesar do bairro já contar com inúmeras escolas de ensino infantil, fundamental e médio, essas escolas são caracterizadas por uma alta taxa de evasão de alunos. As escolas públicas atualmente são grandes edifícios deficientes, comparados a prisões, com uma rotina de aprendizado que tudo o que desperta é o grande desinteresse da juventude. É importante a escola ser atrativa, com atividades e propostas de novas possibilidades. Com um espaço de qualidade e uma arquitetura durável e exuberante. Que seja estimulante e que extravase os muros que a delimitam, aproximando-a da comunidade e da cultura local e possibilitando a retirada da juventude da marginalização e das drogas. A escola deve ser a casa do saber e deve atuar como fator de modificação do espaço e da cidade.

02

O PROCESSO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL AO LONGO DOS ANOS

as origens da educação no brasil

O primeiro contato da educação no Brasil deu-se no ano de 1549, no início da colonização, através da chegada das missões religiosas.

Com destaque aos missionários, havia os jesuítas, que tinham como objetivo catequizar e pacificar os habitantes nativos. Com isso, a primeira atividade ensinada aos índios foi ler e escrever para que, posteriormente, fosse possível aplicar os ensinamentos católicos e iniciar a doutrinação religiosa.

No processo de catequização dos nativos brasileiros, destaca-se a pedagogia utilizada pelo padre José de Anchieta que, através da música, dança, narrativas de origem da cultura indígena e das "peças teatrais", facilitava a transmissão das ideias que os jesuítas desejavam introduzir, de modo a integrá-los dentro da nova organização social que estava se instalando na colônia. Inclusive, Anchieta chegou a criar uma nova língua, o tupi, que era uma gramática resultante da unificação de todos os dialetos nativos para facilitar a comunicação entre eles.

Esse processo deu início ao primeiro colégio do Brasil, chamado Colégio dos Meninos de Jesus, em Salvador, um edifício marcado por uma arquitetura com padrões europeus de forte ligação com a religião católica e objetivando preparar novos Jesuítas para dar continuidade ao processo de catequese dos índios. Os colégios caracterizavam-se por uma tipologia de pátio interno, que dava um caráter introspectivo à escola ao mesmo tempo em que fortalecia um espírito de comunhão entre os ocupantes.

Posteriormente, as instituições de ensino passaram a educar os filhos dos mandatários coloniais, com o objetivo de prepará-los para as universidades europeias. Através do **Ratio Studiorum**, os jesuítas foram os primeiros responsáveis a moldar o sistema de ensino no Brasil, dividindo a educação em disciplinas diferentes, carregando um caráter sistemático semelhante ao encontrado atualmente.

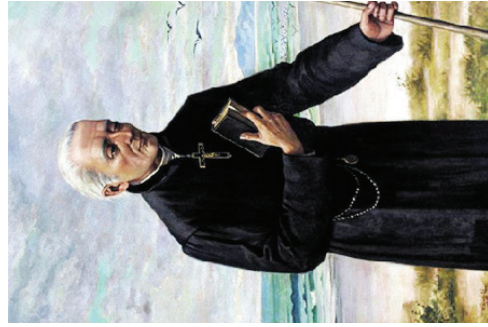


FIG 01: Padre José de Anchieta.

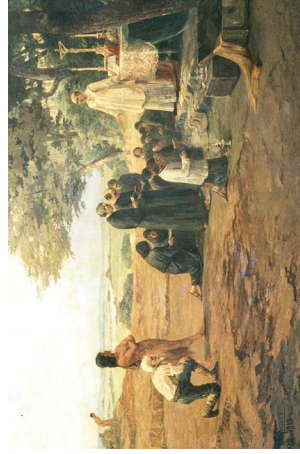


FIG 02: Missão religiosa e a catequização dos índios

O processo de ensino dos jesuítas se estendeu até a metade do século XVIII, quando a Companhia de Jesus deixa o Brasil. Após as reformas pombalinas, no início do século XIX, novas políticas educacionais são instituídas, políticas essas que visavam garantir primordialmente a formação da elite brasileira.

Com essas reformas, ao invés de terem priorizado uma educação de base para toda a população, através de um sistema nacional de ensino, a maior preocupação estava na criação de cursos superiores para atender às classes mais ricas da sociedade e assim prepará-las para cursar nas melhores universidades da Europa, como as de Évora, Coimbra e Montpellier.

Portanto, conclui-se que, desde o primeiro contato da educação no Brasil, os sistemas de ensino primário e de base nunca foram o foco na formação da população. A grande preocupação era, e ainda é, a preparação para o ensino superior, de onde sairiam grandes profissionais, porém não necessariamente grandes cidadãos.



FIG. 03: Colégio dos Meninos de Jesus com forte ligação à igreja católica.



FIG. 04: Colégio dos Meninos de Jesus - 1860, arquitetura e praça com forte influência da burguesia comercial europeia.

a educação no brasil moderno

Até então, o acesso à educação no Brasil restringia a uma pequena parcela da população. Visto que era um País predominantemente agrário, não havia necessidade de o povo frequentar a escola para movimentar a economia ou os meios de produção.

Em 1930, período de ascensão de Getúlio Vargas à presidência do Brasil e início do processo de modernização do país, começou-se uma discussão acerca de uma educação pública, visto que o povo teria que lhe dar com novas tecnologias industriais que estavam por vir e seriam importantes agentes na contribuição do progresso do país. Além disso, nesse período foi criado o Ministério de Educação e Saúde, que ajudou a tornar a sociedade mais democrática.

Em 1932 foi lançado o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, um documento que defendia a universalização da escola pública, sem vínculos com a religião e gratuita.

Dentre os intelectuais que assinaram o documento, estava o educador baiano Anísio Teixeira, um dos mais importantes estudiosos da educação brasileira.



FIG 05: Anísio Teixeira e outros estudiosos da educação brasileira.

o movimento da escola nova

O Escolanovismo foi um movimento de reforma do ensino público que previa mudanças tanto no acesso da população à educação, quanto na própria estruturação do ensino.

O movimento propunha uma escola pública que fosse de acesso a todos os cidadãos, abrangendo inclusive a população mais pobre, onde o foco seria a formação do aluno por completo, na transmissão das matérias básicas do currículo e nas atividades ligadas à cultura, esporte, artes, etc. Nessa nova escola, o ensino deixaria de ser algo desinteressante e convencional, e passaria a algo onde os jovens se comprometeriam e participariam de forma ativa, sempre com foco em exercícios que estimulassem o lado criativo, crítico, humano e que tivessem reatamento na vida das pessoas.

O processo de materialização dessas ideias culminou na criação do sistema escolar Escola Classe Parque, do idealizador e educador Anísio Teixeira.